

## **57º - SITUAÇÕES DA VIDA DO CONVERTIDO**

1ª Coríntios 7.21-24 - *“Foste chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade. Porque o que foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo. Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens. irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado”.*

O ser humano se adapta com facilidade às melhores e às piores situações. Ambientes inabitáveis à primeira vista se tornam lugares habitados. Em lugares onde nenhum outro animal escolheria para viver o homem faz sua casa. Se observarmos as condições de habitação das pessoas que moram em favelas e encostas de morros ficaremos alarmados.

O perigo ronda as suas casas. Crianças brincam à beira de precipícios e crescem sob o risco de escorregar e cair. É comum que noticiários notifiquem o deslizamento de terras e o soterramento de famílias inteiras. Por que tanta gente vive em situações assim tão adversas? A resposta é porque se adaptaram, se acostumaram ao perigo e tudo lhes passou a ser normal.

A vida espiritual de muita gente está assim. Vivem sob o risco iminente de uma queda. Os perigos rondam suas vidas, porém eles se acostumaram a eles. Tudo se tornou comum.

Jornais contaram a história de um funcionário do zoológico que por mais de doze anos tratou de um tigre. Ele conversava com o animal e lhe fazia carícias, porém certo dia o tigre lhe arrancou o braço. O problema é que ele se esqueceu de que mesmo sendo manso o tigre continuava sendo tigre. Do mesmo modo, as pessoas se esquecem de que o perigo a que estão expostas continua sendo perigoso, mesmo quando se acostumam a ele. Um dia ele faz como o tigre – Com um só golpe lhe tira a vida ou a alegria. O perigo não pode ser subestimado.

Vamos falar sobre:

### **AS SITUAÇÕES QUE ENVOLVEM A VIDA DO CONVERTIDO**

Nesse texto Paulo fala sobre as situações novas que um convertido enfrenta e como devem ser as suas reações diante delas. Ele alerta para o risco da adaptação a situações ruins, quando na verdade elas poderiam deixar de existir. Ele mostra que Deus pode nos deixar em situações ruins mesmo nos

amando e essas situações desagradáveis podem ser usadas por Deus para o nosso bem ou para o bem de pessoas que estão próximas de nós.

Em primeiro lugar diremos que **O CRENTE NÃO DEVE CONTINUAR SOFRENDO SE TIVER A POSSIBILIDADE DE MUDAR A SITUAÇÃO** – *“Fostes chamado sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade”*.

Outro dia, numa aula de Escola Dominical, tratamos a respeito da situação dos escravos da época dos apóstolos. Eles não se pareciam em nada com os escravos negros enviados para o Brasil. Era uma situação menos humilhante e sofrida. Os escravos daquela época eram homens que se vendiam por algum tempo para pagar suas dívidas, ou eram vendidos por seus pais com esse intuito, ou eram negociados por comerciantes de escravos.

O escravo não era privado da sua liberdade e até viajava sozinho fazendo negócios para o seu senhor. Ele podia ir e vir, porém sob a permissão do seu senhor. Sua personalidade, vontade e sonhos eram sujeitas à vontade do senhor. Não era incomum que um escravo vivesse uma vida feliz, junto com sua família, na casa do seu senhor e que o servisse por toda a vida mesmo depois de acabada a dívida. Por mais agradável que fosse a casa do senhor aquela não era a casa do escravo. Sua liberdade era vigiada. Sua alegria tinha de ser contida aos níveis aceitáveis do senhor.

Nessa situação estavam alguns crentes. Eles eram escravos que ouviram a mensagem do evangelho, creram e foram batizados. Foram libertos das cadeias de Satanás, porém estavam presos às cadeias do senhor terreno. Essa situação era comum para muitos. Alguns se questionavam e ficavam preocupados em servir a homens, pensando que essa poderia ser uma atitude pecaminosa, pois sabiam que deveriam servir apenas a Deus.

Para esses Paulo disse: *“Fostes chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso”*. Paulo tranquilizou os seus corações, mostrando que essa não era uma situação inaceitável para Deus.

Em 2 Reis capítulo cinco, encontramos a história da cura e da conversão de um general sírio. Naamã foi curado de uma lepra e logo depois reconheceu o poder do único Deus que deve ser adorado – Se converteu. Porém, no versículo 18 ele demonstra essa mesma preocupação dos escravos crentes de Corinto. Naamã disse: *“Nisto perdoe o Senhor a teu servo; quando o meu*

*senhor entra na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encosta na minha mão, e eu também me tenha de encurvar na casa de Rimom, quando assim me prostrar na casa de Rimom, nisto perdoe, o Senhor a teu servo".* Se Paulo estivesse lá, diria a Naamã: *"Não te preocupes com isso"*.

Com certeza o coração de Naamã não estaria voltado para aquele ídolo e Deus, que conhece os corações, saberia distinguir uma obrigação de escravo com um culto. Deus requer o culto verdadeiro do adorador e esse culto era prestado por Naamã, em seu culto particular, quando se prostrava, de joelhos, sobre a terra que levava de Israel, e louvava e dirigia suas orações ao único que deve receber as orações e todas as glórias - Deus.

Nessa situação estão os irmãos que trabalham sob escala e por isso são obrigados a trabalhar em dias e horários de cultos. Muitos irmãos procuram os pastores preocupados com essa situação. Dizem: *"Pastor, eu estou em pecado porque não posso frequentar regularmente os cultos"*? A resposta para eles foi dada por Paulo: *"Não te preocupes com isso"*.

Deus conhece o teu coração e sabe do teu desejo de estar em comunhão com Ele e com a Igreja. Não é somente na igreja que cultuamos a Deus, apesar de ser este o lugar onde a Igreja do Senhor se reúne e todos devem se reunir, em tempo oportuno.

Porém, Paulo disse mais: *"Mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade"*. Se Naamã pudesse se livrar da obrigação de levar o rei da Síria ao templo de Rimom e deixar de ser obrigado a se curvar com ele, ele deveria passar essa tarefa para um soldado mais jovem.

Se o servo tivesse a oportunidade de deixar de ser servo de um homem e ao invés disso pudesse passar a fazer somente a vontade de Jesus, como um homem livre, ele deveria aproveitar essa oportunidade.

Do mesmo modo, se o crente que trabalha aos domingos e nos horários de cultos tiver a oportunidade de encontrar um novo emprego que lhe dá a possibilidade de frequentar regularmente a Igreja ele não deve desperdiçar essa oportunidade.

O sofrimento só deve ser suportado se não houver alternativa. Pode ser que Deus queira te deixar onde você está e nas mesmas condições em que Ele te encontrou quando te levou à conversão. Nesse caso, *"não te preocupes"*.

Lázaro, o mendigo, sofreu fome e privação da saúde pela vida toda e Deus não mudou a sua situação. Não pense que Deus não te ama somente porque você ainda continua a sofrer. Leia a Bíblia com carinho e verá que todos os homens fiéis a Deus sofreram e nem por isso Deus deixou de amá-los.

Ninguém passa uma noite em claro com dor de dente se tiver um analgésico disponível. O texto diz: *“Se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade”*. Se a oportunidade bater à tua porta, agarra-te a ela e aproveita a chance de mudar de vida, de emprego, de casa, de bairro, de carro...

Se o crente estiver numa situação de sofrimento e Deus lhe der o livramento e ele não aproveitar, isso demonstrará que ele não quer ser liberto. Se continuar na mesma situação ele não poderá mais reclamar, murmurar ou chorar. A permanência no sofrimento passará a ser uma escolha pessoal e por isso terá de ser suportado em silêncio.

Uma coisa é sofrer porque Deus mantém você no sofrimento. Outra bem diferente é continuar sofrendo depois de Deus abrir todas as portas para ti livrar. Se você fechar as portas abertas por Deus tu te tornarás responsável pela situação em que vives.

Outra situação que veremos agora é que **DE UMA MANEIRA OU DE OUTRA O CONVERTIDO CONTINUARÁ SENDO ESCRAVO** – *“Porque o que foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo”*.

O povo gosta muito de usar o termo: *“Livre Arbítrio”*. A liberdade é desejada por todos. Se sentir preso lhes parece uma situação humilhante, pois desejam fazer o que querem, na hora que quiserem, sem que ninguém vigie os seus passos ou lhes dê ordens.

Para a tristeza desses insubmissos a Bíblia ensina que o homem não é livre. O único homem que teve Livre Arbítrio foi Adão e isso apenas antes de pecar. Liberdade é a capacidade de agir sem nenhuma amarra. É a capacidade de agir sem pender para um lado ou o outro. O homem pecador não tem livre arbítrio porque se tornou incapaz de agir contra a sua própria natureza.

Deus sabe disso e para ter o homem junto de Si, enviou o Seu Espírito Santo para convencer o homem a aceitá-lo como seu Salvador. Sozinho o homem não consegue receber nem o bem que vem de Deus, pois sua natureza

pecaminosa o induz a rejeitá-lo. É por isso que o Espírito Santo nos convence, nos induz e nos conduz até os braços do Pai, mesmo contra a nossa vontade. O homem não é livre e nunca será.

Paulo diz que o homem que *“Foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor”*. O que Paulo nos leva a entender é que as amarras dos homens não podem prender alguém que foi liberto por Cristo. Se os homens quiserem prender o convertido com amarras humanas ou espirituais eles serão derrotados. Quando Deus liberta, liberta por completo e nada pode prender aquele a quem Deus libertou.

Vamos voltar à situação do crente que trabalha e o seu trabalho não lhe permite frequentar aos cultos. O seu trabalho pode impedir que fisicamente esteja presente entre os irmãos, mas mentalmente o crente pode manter-se em comunhão constante com o Senhor, em oração e com leituras de pequenas porções bíblicas, nos seus intervalos.

Enquanto trabalha pode aproveitar as oportunidades para dar testemunho e falar de Cristo e assim evangelizar os companheiros. O corpo pode estar aprisionado, porém a mente está liberta para voar ao encontro do Salvador. Nem homens e muito menos Satanás pode aprisionar um convertido a Cristo. Se Cristo o libertou, ele verdadeiramente está liberto.

As atitudes de um convertido não podem ser consideradas como livres. Suas atitudes são reguladas pela Palavra de Deus. O crente é obrigado a se submeter e a obedecer às normas de Cristo em tudo o que faz, pois é escravo de Jesus. O convertido não pode ser mais aprisionado pelo inimigo por uma razão muito simples: Agora ele é escravo de Cristo. Paulo disse: *“Quem foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo”*.

Dissemos que *“de uma maneira ou de outra o convertido continuará sendo escravo”*. A teologia reinante em muitas igrejas evangélicas é a de que o crente é livre para agir como lhe convier. Julgam-se donos da sua vida e das suas escolhas.

O novo convertido tem de ser conscientizado de que todas as suas ações devem passar a refletir a Cristo. Ele deve viver para obedecer a Deus, e não para ser obedecido. Sua vida não é mais vivida para os prazeres pessoais, mas para agradar aquele que é o seu Senhor – Jesus Cristo.

O convertido não pode se sentir livre, pois tem de se acostumar a agir como escravo de Cristo. Antes ele era escravo de Satanás e lhe obedecia. Agora foi liberto das garras do inimigo, porém não foi deixado livre e solto, pelo contrário, passou a ser prisioneiro do amor de Deus, em Jesus Cristo. Agora ele passou a ser escravo de Jesus, preso pelas cadeias do amor.

Outra realidade vivida pelo Convertido a Cristo é que **ELE NÃO PODE SE DAR A OUTRO PORQUE PERTENCE A CRISTO** – *“Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens”*.

Vivemos num país idólatra e corrompido. A política nacional é uma vergonha. Escândalos são noticiados todos os dias. A população não é muito diferente, pois age desonestamente e não se preocupa muito com isso e até se espanta quando alguém acha dinheiro e devolve.

No âmbito religioso é ainda mais vergonhoso. A Bíblia nos diz que *“Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor”*. No entanto a maioria dos brasileiros enche a boca para dizer que uma imagem de barro é a padroeira do Brasil. Em Isaías 42.8, Deus diz: *“Eu sou o Senhor, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura”*. Deus exige a Sua glória e o Brasil não pode dá-la a imagens como continua a fazer diariamente.

É disso que estamos falando. O convertido a Cristo não pode se dar a outrem porque passou a pertencer a Cristo. Isaías foi um profeta messiânico por proclamar a vinda do Messias. Ele mostrou que um altíssimo preço seria pago para a salvação dos homens. Isaías 53.5, diz: *“Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”*.

Vários são os textos bíblicos que mostram que um alto preço foi pago por nós. Citá-los seria redundância. Todos sabem, até os incrédulos, que Jesus Cristo morreu na cruz para cumprir a justiça de Deus e pagar o preço do nosso pecado. O santo morreu em lugar dos pecadores. Paulo usa essa realidade para levar os convertidos a se aceitarem como escravos de Cristo e se oferecerem prazerosamente a Ele. Paulo disse: *“Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens”*.

Não dê o seu prazer à prostituição. Não use o seu corpo de modo pecaminoso. Não encha a sua mente com coisas que não trazem proveito para

o teu crescimento espiritual. Não seja pedra de tropeço na vida de outras pessoas.

Ao invés disso, seja um crente fiel. Dê glórias a Deus por tudo o que você tem e por tudo o que você é. Use teu corpo e tua mente para glorificar a Deus e proclamar a salvação oferecida por Jesus Cristo.

Seja um exemplo de moralidade, fé e confiança no Senhor. Não se dê a ninguém e nem se torne um escravo de vícios, pois você pertence a Cristo, porque Ele te comprou por preço. O preço foi a Sua própria vida, entregue na cruz. Seja servo de Jesus Cristo e tenha prazer em dizer – *“Eu sou testemunha da salvação que Cristo dá e sou seu servo porque Ele me comprou na cruz com o Seu sangue”*.

Por fim veremos que O **NOVO CONVERTIDO NÃO DEVE PENSAR QUE É OBRIGATORIO QUE HAJA MUDANÇAS EM SUA VIDA MATERIAL** – *“Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado”*.

Você está satisfeito com tua vida? O salário que você ganha é o que você desejava ganhar? O bairro e a casa onde você mora são ideais para criar os teus filhos e viver em paz? O teu carro corresponde aos teus sonhos? Tua família te dá orgulho ou você gostaria de ter uma família diferente? A tua igreja é do jeito que você desejava? O teu pastor fala o que você gostaria de ouvir? Se você respondeu “Não” a essas questões saiba que você não é diferente da maioria das pessoas. Muita gente está insatisfeita com aquilo que tem e gostaria de ter algo diferente, mais novo, mais potente, mais bonito e mais agradável. A insatisfação tem comandado o coração de muita gente.

A insatisfação está muito próxima da rebeldia, ou leva a ela. Quando você começa a olhar para o que tem e não sente mais prazer em tê-lo estás prestes a se deixar vencer pela insatisfação. Um princípio bíblico que leva a um bom relacionamento com Deus é exatamente o contrário: *“Contentai-vos com o que tendes”*. A insatisfação é exatamente a falta de contentamento com aquilo que Deus dá.

A insatisfação pode levá-lo a valorizar coisas de menor valor e dar a elas mais importância do que as que de fato valem algo. Israel fez isto. Deus sustentou o povo de Israel com o Maná que caía do céu. O povo *“insatisfeito”* passou a dizer que estava com saudades dos *“alhos, cebolas, melões e carnes do Egito”*. Chegaram a chamar o Maná que caía do céu de *“Pão Vil”*.

Veja o perigo da insatisfação: O insatisfeito menospreza os bens preciosos que Deus lhe dá. O resultado da insatisfação de Israel foi a morte de milhares deles, como castigo de Deus por terem tratado com desprezo o alimento precioso que Deus lhes dava. Tudo isso começou quando se deixaram levar pela insatisfação.

João Batista foi o precursor de Jesus e preparou a multidão para se encontrar com o Messias. As pessoas vinham a ele e por ele eram batizadas. Logo após o batismo eles desejavam mudar de vida e agir corretamente. Eles, então, procuravam a João para que lhes indicasse qual deveria ser o seu novo proceder. João lhes dizia: *“Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem e quem tiver comida, faça o mesmo”*. *“Não cobreis mais do que o estipulado”*. *“A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa e contentai-vos com o vosso salário”*.

João Batista cobrava dos seus discípulos que expressassem de modo prático a preocupação social. A ganância deveria ser abolida, pois ela não combina com alguém que deseja viver no Reino de Deus.

A desonestidade não poderia fazer mais parte do comportamento daquele que havia se entregado aos cuidados do Senhor. O cuidado com o próximo deveria ser demonstrado com a proteção dos direitos alheios. E por fim ele mostra algo que está ligado ao que estamos dizendo no estudo: *“Contentai-vos com o vosso salário”*.

Esse é o problema de muitos crentes: O descontentamento com o que já possuem. Pensam que ao se converterem nunca mais ficarão desempregados, doentes ou terão qualquer tipo de privações. Acham que passarão a ter condições de reformar sua casa e trocar de carro todo ano. Acham que a conversão põe fim a todos os seus problemas terrenos e que todos os seus sonhos de consumo se tornarão realidade porque agora são crentes e *“o seu pai é o dono do ouro e da prata”*.

Ao contrário disso, a recomendação bíblica é que o crente viva de olho nos céus, espere e sonhe com os tesouros celestiais, porém viva na terra contente com o sustento que Deus lhe dá, seja ele pouco ou muito. Jesus não prometeu tesouros na terra, pelo contrário, ele ensina aos Seus discípulos a rejeitá-los, pois são fúteis e se tornam armadilhas para quem os desejam. Paulo mesmo diz: *“O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”*.



Ao crente estão reservadas angústias, perseguições, divisões familiares, tristezas pela situação daqueles que o rodeiam e não tem Cristo em seu coração e situações desagradáveis por desejar um mundo diferente e protestar contra a maldade dos que estão ao seu lado.

Mas também lhe esperam alegrias por fazer parte da família de Deus e ter a salvação garantida por Jesus Cristo. Jesus nos avisou dessa perseguição e disse: *“Se perseguem o mestre, também perseguirão os seus discípulos”*. E também: *“Bem-aventurados sois, quando, por minha causa vos perseguirem”*.

No sermão do Monte Jesus ensinou que o seu discípulo não deve *“Ficar ansioso por coisa alguma”*. Ele ensinou que o Senhor cuida dos seus servos e lhes dá o sustento necessário para a sua subsistência. Disse ainda que *“os gentios”*, ou seja, aqueles que não temem e que não confiam no Senhor, é que se preocupam demasiadamente com o que comer, beber e com que se vestir. O servo do Senhor não vive ansioso porque sabe que Deus cuida dele.

É por isso que dissemos que o novo convertido não deve viver insatisfeito por pensar que é obrigatório que haja mudanças em sua vida material após a conversão – *“Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado”*. Não peque por se rebelar contra a situação em que vive. Se essa é a vida que Deus te deu, seja grato a ele.

Ao seu servo fiel, Lázaro, Deus não deu bens e nem fartura e muito menos saúde. Porém o sustentou, na terra, com as migalhas que caíam da mesa do rico. Ele não teve fartura de alimento, mas não morreu de fome. Porém, após a morte o faminto e doente fiel a Deus foi habitar ao lado de Deus, enquanto aquele que se fartava de bens passou a implorar por uma gota d'água.

Bens materiais não são indicativos de bênçãos divinas. Muitos servos fiéis não são ricos ou saldáveis, porém são santos de Deus e serão levados para os céus pelo próprio Cristo.

Uma vida simples pode trazer muito mais alegrias do que a vida de alguém abastado. Se você não tem tudo o que desejava ter, agradeça a Deus pelas coisas que já possui, pois muitos têm muito menos do que você. E saiba que em lugar algum da Bíblia diz que a conversão de alguém é seguida de bênçãos materiais, prosperidade e de promessas de vida tranquila e saudável.

Não se engane com os falsos ensinamentos que estão espalhados por aí. Exercite o contentamento e seja feliz com o que Deus já te deu.

Tratamos nesse estudo sobre:

### **SITUAÇÕES DA VIDA DO CONVERTIDO.**

Mostramos que:

**O CRENTE NÃO DEVE CONTINUAR SOFREDO SE TIVER A POSSIBILIDADE DE MUDAR A SITUAÇÃO** – *“Foste chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade”.*

**DE UMA MANEIRA OU DE OUTRA O CONVERTIDO CONTINUARÁ SENDO ESCRAVO** – *“Porque o que foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo”.*

**ELE NÃO PODE SE DAR A OUTRO PORQUE PERTENCE A CRISTO** – *“Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens”.*

**O NOVO CONVERTIDO NÃO DEVE PENSAR QUE É OBRIGATÓRIO QUE HAJA MUDANÇAS EM SUA VIDA MATERIAL** – *“Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado”.*

Aprenda estas lições para que não sejas dominado pelo engano. Foi Satanás quem ofereceu bens e riquezas para quem o adorasse. Jesus não prometeu isto, pelo contrário, avisou que aqueles que quiserem ser fiéis serão perseguidos. A vida do convertido não é fácil, mas há galardões celestiais esperando por aqueles que se doam ao seu Senhor.